



PLANEAR PARA AGIR 2007-2010

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ARMAMAR

INTRODUÇÃO

Este documento destina-se a fazer uma avaliação do Plano de Desenvolvimento Social – PDS de Armamar, definido para os anos 2007/2010.

Esta avaliação é resultado do trabalho realizado pelos técnicos das entidades que constituem o Núcleo Executivo da Rede Social que para o efeito utilizaram os seguintes instrumentos de avaliação:

- As grelhas de monitorização/avaliação dos Planos de Acção anuais e respectivos relatórios de actividade;
- Os relatórios dos vários projectos sociais desenvolvidos no Município e elaborados pelas respectivas equipas técnicas;
- Os dados fornecidos pelas entidades parceiras e pedidos através de inquéritos e tabelas de recolha de dados.

A recolha da informação decorreu no segundo semestre de 2010 e a sua compilação no mês de Janeiro de 2011.

Na óptica da Rede Social e dos seus objectivos e princípios, a *avaliação deverá ser compreendida como um processo transversal e articulado, com as diversas dimensões do trabalho social, com a participação dos cidadãos e com o desenvolvimento de Projectos de Intervenção Territoriais, assentes num processo de negociação, igualmente participado*. Enquanto factor estruturante do PDS, a avaliação está presente a montante e a jusante do mesmo.

No que respeita ao PDS de Armamar, por se tratar do primeiro instrumento de planeamento elaborado, nem sempre foi possível avaliar a sua execução de acordo com os conceitos atrás descritos. Sabemos pois que, futuramente, deverão ser desenvolvidos esforços no sentido de criar condições necessárias para que a avaliação seja o sinónimo de uma verdadeira construção de mudança assente na participação e num processo comum de aprendizagem de todos os implicados.

O primeiro Plano de Desenvolvimento Social do Município de Armamar teve pois as seguintes características:

- Vigência para 3 anos
- 4 eixos de desenvolvimento
- 9 linhas de intervenção
- 13 objectivos estratégicos
- 34 objectivos específicos
- 55 acções

Não se pretende com este relatório uma análise exaustiva de todos os indicadores inscritos no PDS, mas a uma avaliação da conformidade dos resultados do trabalho efectuado com os objectivos enunciados. Neste sentido, avaliam-se fundamentalmente os objectivos específicos e as acções traçadas para os alcançar, numa lógica do seu grau de execução.

São ainda enunciados neste relatório as respostas sociais criadas e os projectos desenvolvidos, ao longo destes 3 anos de vigência do PDS, no Concelho de Armamar.

EIXO I
Intervenção sócio-educativa promotora da inclusão e prevenção de situações de risco

Objectivos Específicos	Grau de Execução	Fundamentação da Execução
Anualmente 20 pais, participam numa acção de formação/sensibilização direccionadas para o desenvolvimento de competências pessoais, parentais e sociais, em diversas áreas temáticas	Parcialmente Atingido	A acção não foi executada tal como foi planeada (periodicidade anual), devido à dificuldade na participação dos pais, sem que haja uma obrigatoriedade. Contudo, foi realizada a acção de formação para Cuidadores Informais executada pelo Projecto 3 I's (CLDS) com 17 participantes nos meses de Outubro e Novembro de 2010. Por outro lado as equipas no terreno (CPCJ; RSI e 3 I's) fazem o acompanhamento às famílias no desenvolvimento das suas competências.
Em 31 de Dezembro de 2008, estará criada uma equipa pluridisciplinar, constituída por técnicos de várias instituições do Município com vista ao apoio e acompanhamento psico-social a famílias e crianças com NEE – Necessidades Especiais, com insucesso escolar, em risco de abandono e outras problemáticas psico-sociais com urgência de intervenção	Parcialmente Atingido	Acção contida no Eixo II - Intervenção Familiar e Parental do Contrato Local de Desenvolvimento Social de Armamar - Projecto 3I's na acção 5 - Observatório da Comunidade e Famílias, actividade nº4 - Parcerias de Intervenção (Reuniões regulares, com outras equipas no terreno, com vista a uma intervenção concertada). - Desde 23 de Março de 2010. Esse tipo de acção não contempla apenas a problemática específica dos agregados com NEE, mas sim famílias multiproblemáticas.
Requalificar a oferta de educação pré-escolar, dotando, até 2010, todos os jardins-de-infância do sector público de Armamar, de condições ergonómicas, de conforto e segurança	Atingido	Manutenção dos jardins-de-infância em funcionamento e construção de um novo edifício em Armamar. Em 2010 estão em funcionamento 7 equipamentos (públicos), abrangendo 123 crianças.
Criar, até 2010, um equipamento escolar que concentre todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do Município	Atingido	Apresentação e aprovação de candidatura ao centro escolar de Armamar. Edifício construído, com previsão de abertura em Setembro de 2011.
Criar, até 2009, nova unidade de creche, com capacidade para 30 crianças	Atingido	Criação de nova estrutura da valência de creche na Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado, com capacidade para 33 crianças.

Objectivos Específicos	Grau de Execução	Fundamentação da Execução
Dotar o Município, até 2009, de novos equipamentos nas Áreas da cultura, desporto e lazer	Atingido	Abertura de Piscinas Municipais Cobertas na sede do concelho de Armamar em Setembro de 2009. Elaboração de projecto de execução do auditório Municipal.
Desenvolver, ao longo de cada ano, um conjunto de iniciativas no meio escolar e na comunidade, com vista à informação/formação e sensibilização para as questões de risco na infância e juventude	Atingido	Acções executadas pela CPCJ: -Divulgação do GUIÃO de despistagem de crianças em risco em meio escolar em Setembro de 2008; -Trabalho com os educadores de infância e professores do 1º ciclo, no âmbito dos direitos da criança em Junho de 2010; -Acção de sensibilização na E.B.2/3 de Armamar (situações de risco em meio escolar, da denúncia e do papel e importância da CPCJ em Maio de 2009); -Acções de sensibilização, em 2009, dirigida a alunos, com vista à prevenção primária das toxicodependências.
Anualmente, 200 crianças e jovens do Município participam em actividades lúdico - educativas diversas, com vista ao desenvolvimento das suas competências culturais, sociais e pessoais	Atingido	Executado de Dezembro de 2006 a Novembro de 2009, através de candidatura, aprovação e execução do projecto ESCOLHER SER, no âmbito do Programa ESCOLHAS, abrangendo cerca de 600 crianças e jovens dos 6 aos 24 anos e respectivas famílias.
Criar, durante o ano 2007, espaços públicos de acesso às TIC - tecnologias de informação e comunicação no Município, prevendo uma utilização anual de 500 utilizadores	Atingido	Criação do ESPAÇO INTERNET no mercado Municipal – são registados mensalmente 200 a 250 utilizadores Dinamização de Espaços Internet itinerantes pelas várias freguesias, pelos projectos: ESCOLHER SER (de 2006 a 2009) – abrangendo 429 utilizadores e PROJECTO 3I`S (2010 a 2012) – abrangendo 291 crianças e jovens

EIXO II
Escolarização, Formação e Empregabilidade

Objectivos Específicos	Grau de Execução	Fundamentação da Execução
Diversificar a oferta do ensino profissionalizante em contexto escolar, através da criação, em cada ano lectivo, de cursos CEF – Cursos de Educação e Formação, com cursos adequados às expectativas e interesses dos jovens alunos	Atingido	Funcionaram no Agrupamento de Escolas de Armamar três cursos CEF: - 2007/2008 – Jardinagem (inscreveram-se 24 alunos e concluíram 13) - 2008/2009 – Jardinagem (inscreveram-se 26 alunos e concluíram 10) - 2009/2010 – Hortofloricultura (inscreveram-se 26 alunos tendo 25 concluído o curso)
Desenvolver até 2010, mecanismos que fomentem a aprendizagem ao longo da vida da população adulta do município, promovendo acções de alfabetização e educação extra escolares	Atingido	Curso de alfabetização realizado em Fontelo em 2007 pelo Agrupamento de Escolas de Armamar
Elevar, até 2010, os níveis educacionais de 150 indivíduos, em idade activa, através da implementação de Cursos EFA – Educação e Formação de Adultos com equivalência escolar e/ou profissional	Superado No total aumentaram as habilitações literárias 177 indivíduos	Funcionaram no Agrupamento de Escolas de Armamar cinco cursos EFA: - 2006/2008 - B3 Escolar em Santa Cruz – inscreveram-se 13 e concluíram 7 - 2006/2008 – B3 Escolar em Queimadela- inscreveram-se 13 e concluíram 9 - 2008/2009 – B2 em Armamar - inscreveram-se 11 e concluíram 10 Funcionaram na Associação de Fruticultores de Armamar dois cursos: - 2008/2010 – B2+B3 em Armamar – Operador Agrícola Fruticultura e Viticultura - inscreveram-se 17 e concluíram 16 - 2009/2010 – B3 em Armamar – Mecanização Agrícola - inscreveram-se 15 e concluíram 14 Funcionaram na Associação de Solidariedade Social e Recreativa de São Cosmado um curso: - 2009/2010 – B3 em São Cosmado – Geriatria - inscreveram-se 14 e concluíram 14 O Agrupamento de Escolas de Armamar e o CNO de Moimenta da Beira concluíram 107 processos de reconhecimento, validação e certificação de competências ao nível de B3

Objectivos Específicos	Grau de Execução	Fundamentação da Execução
Aumentar o nº de indivíduos com habilitações a nível do 12º ano	<p>Atingido</p> <p>No total aumentaram as habilitações literárias a nível secundário 93 indivíduos</p>	<p>Funcionaram no Agrupamento de Escolas de Armamar dois cursos EFA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2007/2008 – B4 Escolar em Armamar- inscreveram-se 29 e concluíram 9; - 2008/2010- B4 Escolar em Queimada- inscreveram-se 16 e concluiu 1. <p>Funcionou na Associação de Solidariedade Social de São Cosmado um curso EFA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2008/2009 – B4 Escolar/Profissional em São Cosmado – Recepcionista de Hotel – inscreveram-se 14 e concluíram 14 <p>O Agrupamento de Escolas de Armamar e o CNO de Moimenta da Beira concluíram 54 processos de reconhecimento, validação e certificação de competências ao nível secundário</p>
Ter em 2009, um Centro Novas Oportunidades a funcionar em Armamar	<p>Não atingido</p>	<p>Nenhuma instituição se candidatou a um Centro Novas Oportunidades. Este aspecto deveu-se sobretudo ao facto de se ter chegado à conclusão que dado a proximidade de vários CNO's em Concelhos como Moimenta da Beira; São João da Pesqueira; Vila Real - 2 ; Sabrosa e Peso da Régua, seria difícil a criação de um novo, uma vez que o nº de potenciais formandos do Município de Armamar seriam insuficientes para o manter em funcionamento</p>
Ter, em 2009, uma entidade acreditada para a formação	<p>Atingido</p>	<p>Em Novembro de 2009 a Associação de Solidariedade Social e Recreativa de São Cosmado vê aprovada a sua candidatura a Entidade Acreditada para a Formação</p>
Conhecer, até final de 2007, as necessidades de formação do Município	<p>Atingido</p>	<p>Estudo/diagnóstico realizado em 2007 pela Rede Social e actualizado em 2010 pelo GIP e CLDS</p>
Criar, no espaço de um ano, um sistema de informação da oferta e procura de emprego no Município de Armamar	<p>Atingido</p>	<p>Candidatura aprovada ao Gabinete de Inserção Profissional – GIP de Armamar e início de funcionamento em Maio de 2009</p>
Implementar, ao longo de cada ano, iniciativas que permitam, quer às entidades empregadoras, quer à população activa, obter informações de respostas e apoios existentes com vista ao empreendedorismo e à inserção sócio-profissional	<p>Atingido</p>	<p>Iniciativas realizadas com a colaboração do GIP e Projecto 3 I's com as acções: Oficinas Inclusivas; Gabinete de Incubação de Iniciativas e Observatório para a empregabilidade</p>

Cursos EFA, com equivalência ao 9º ano de escolaridade, realizados no Município de Armamar entre os anos 2006 a 2010

Entidade	Modalidade de Formação	Grau de Certificação	Nº de formandos com aproveitamento
Agrupamento de Escolas	EFA Escolar	6º ano	10
		9º ano	16
Associação de Fruticultores	EFA Dupla certificação	9º ano Operador Agrícola Fruticultura e Viticultura e Mecanização Agrícola	30
Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado	EFA Dupla certificação	9º ano Geriatría	14
CNO Moimenta da Beira	RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	B3	107
Total			177

Cursos EFA Secundário, realizados no Município de Armamar entre os anos 2006 a 2010

Entidade	Modalidade de Formação	Grau de Certificação	Nº de formandos com aproveitamento
Agrupamento de Escolas	EFA Escolar	Secundário	9 (em Armamar)+16(em Queimada e santa cruz)
Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado	EFA Dupla certificação	Secundário Rececionista de Hotel	14
CNO Moimenta da Beira e Agrupamento de Escolas	RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Secundário	54
Total			93

EIXO III
Respostas a grupos em situação de fragilidade social e pessoal

Objectivos Específicos	Grau de Execução	Fundamentação da Execução
Aumentar em 25% a capacidade instalada em internamento, criando 25 novas vagas, até 2010	Atingido/superado	Aumento de 68,75% na capacidade, o que corresponde a um acréscimo de 66 vagas criadas, com as aprovações dos Projectos do Centro Social e Paroquial de Queimada e Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado (PARES) em 2007 – 96 Utentes em internamento em 2010 – 66 novas vagas criadas
Estender, até 2009, os Serviços de Apoio Domiciliário a todas as Freguesias do Município	Atingido	Todas as Freguesias se encontram cobertas por este serviço, embora as Instituições se encontrem a trabalhar no limite das suas capacidades em termos de vagas. Previa-se no entanto a reorganização dos Serviços de Apoio Domiciliário prestados pelas IPSS's de acordo com a proximidade das respectivas sedes. Contudo, tal não foi possível uma vez que cada utente tem o seu livre arbítrio para escolher a Instituição.
Ter criado, até 2010, dois novos equipamentos para a valência de Centro de Dia	Atingido em 50% (Arícera ainda não concretizou o seu projecto)	- Criado o Centro de Dia do Centro Social e Paroquial de Queimada com capacidade para 30 utentes; - Alargamento da valência em S. Cosmado de 20 para 55 vagas; - Diligências da Associação Social, Desportiva e recreativa de Arícera
Implementar, até 2010, a valência Centro de Noite, com capacidade para 20 utentes	Não atingido	Não apresentação de candidatura por parte da Instituição que a propôs realizar (Fundação Gaspar e Manuel Cardoso)
Criar, até 2009, uma equipa pluridisciplinar de apoio psico-social e de animação comunitária aos idosos em lar e em domicílio	Atingido	Em execução a “Agenda Sénior” pelo Projecto 3 I's (CLDS de Armamar)

Objectivos Específicos	Grau de Execução	Fundamentação da Execução
Estar em funcionamento, em 2010, uma estrutura que proporcione serviços de saúde a idosos e dependentes, que temporariamente deles necessitem (Unidade de Cuidados Continuados)	Não atingido	Não apresentação de candidatura por parte da Instituição que a propôs realizar (Fundação Gaspar e Manuel Cardoso)
Ter criado, em 2010, mecanismos que nos permitam conhecer e intervir a nível do alcoolismo e da toxicodependência, nomeadamente através da criação de um observatório	Não atingido	Dificuldade na recolha de informação destas problemáticas por ausência de uma base de dados por parte das Entidades potencialmente sinalizadoras
Criar respostas capazes de satisfazer as necessidades básicas do indivíduo em domicílio, articulando os serviços de apoio domiciliário e de saúde	Parcialmente Atingido	Dificuldade de articulação entre serviços dada a especificidade laboral de cada um (visto cada entidade trabalhar de forma independente e mediante as necessidades específicas dos utentes)
Executar, até 2010, um conjunto de acções na área da habitação que possibilite a criação de um Observatório para a Habitação e uma intervenção concertada nesta problemática, no Município	Parcialmente atingido	Dificuldade na elaboração de estudo mais exaustivo caracterizador da situação habitacional do Município (existência de dados relativos às habitações de cariz social das Instituições do Município e de respostas prestadas pelo Município nesta temática: apoio à habitação a estratos sociais desfavorecidos; Programa Solar H e Porta 65 jovem)
Garantir que, 50% dos apoios concedidos, anualmente, à habitação pelo gabinete de acção social da Câmara Municipal se destinem a pessoas idosas	Atingido	Dos processos aprovados anualmente, 50% abrangem requerentes acima dos 65 anos

RESPOSTAS SOCIAIS 2007/2010

No período a que respeita o primeiro Plano de Desenvolvimento Social do Município, vários foram os projectos implementados e desenvolvidos na área social. Desde logo destacamos a consolidação do trabalho de parceria, com a **Rede Social** e a **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens** que trouxeram uma nova dinâmica ao trabalho social.

Do diagnóstico de necessidades desenvolvido no âmbito daquelas entidades, surgiram candidaturas a **projectos**, cujos planos de actividades incidiram sobre os problemas diagnosticados, tendo como destinatários a população do município com fragilidades várias.

Para a **população jovem**, o Projecto ESCOLHER SER, uma candidatura ao Programa Escolhas 3ª Geração, veio permitir desenvolver um leque de acções que proporcionou experiências únicas às crianças e jovens (dos 6 aos 24 anos) do Concelho.

Duração do Projecto	1/12/2006 a 30/11/2009
Destinatários	Crianças e jovens entre os 6 e 24 anos
Nº de crianças e jovens abrangidas	639
Investimento gasto	176.911,47€

Para a **população desempregada** e com dificuldades de inserção social e profissional, a criação do Gabinete de inserção Profissional – GIP de Armamar tornou-se um importante recurso para a dinamização da oferta e procura de emprego, bem como para a inserção/integração sócio-profissional.

Duração do Projecto	01/05/2009 a 30/04/2011
---------------------	-------------------------------

Destinatários	População desempregada e com dificuldades de inserção social e profissional
Registo utentes abrangidos em 2009 nas várias acções	557
Registo de utentes abrangidos em 2010 nas várias acções	1349
Utentes inscritos até Dezembro de 2010	106
Investimento aprovado	25.961,00€

Com o Projecto 3 I's – Identificar, Informar e Intervir, no âmbito da Medida Contrato Local de Desenvolvimento Social elaborou-se um plano de acção mais abrangente, quer em termos de problemáticas, quer em termos de destinatários, assente em 4 eixos de intervenção: Emprego, formação e qualificação; Intervenção familiar e parental; Capacitação da comunidade e das instituições e Informação e acessibilidade.

Duração do Projecto	05/05/2009 a 04/05/2012
Destinatários	Indivíduos integrados em territórios deprimidos, caracterizados pela pobreza persistente e/ou exclusão social
Utentes abrangidos	1400
Investimento aprovado	525.000,00€

Para o trabalho com um grupo específico da população – a **população beneficiária da medida Rendimento Social de Inserção**, destacamos a criação de uma equipa multidisciplinar destinada a trabalhar exclusivamente este público-alvo.

A fim de dotar o Município de mais e melhores **respostas sociais**, nomeadamente a nível da institucionalização dos **idosos** e de outras respostas a eles destinados, foram aprovadas duas candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Respostas Sociais – PARES, que permitiram a criação de 2 novos equipamentos, num total de **214 novas vagas** nas várias valências que pretendem implementar (Lar de Idosos; Serviço de Apoio Domiciliário; Centro de Dia e Creche).

Nº de equipamentos	2
Nº de respostas	4
Nº de novos lugares	214

Valências/Respostas	Nº de novos lugares
Lar de Idosos	60
Serviço de Apoio Domiciliário	60
Centro de Dia	61
Creche	33
Total	214

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegados ao final deste relatório resta-nos pois fazer uma retrospectiva do que foram este três anos de execução do PDS, dos objectivos nele definidos, da metodologia utilizada, do grau de participação dos parceiros e das recomendações que julgamos importantes para a elaboração do próximo instrumento de planeamento.

Na base do Planos de acção do Plano de Desenvolvimento Social 2007/2010, estiveram os problemas identificados pelos vários parceiros, agrupados em problemáticas priorizadas de acordo com o que se segue:

1. Educação/Formação
2. Idosos
3. Desenvolvimento Económico
4. Saúde
5. Deficiência/Integração Social
6. Parcerias
7. Habitação
8. Dependências

Face ao nº de problemáticas identificadas no Diagnóstico e aos inúmeros problemas associados a cada uma delas, reconhecemos que foi ambicioso a definição de objectivos para todas elas bem com dos resultados, das metas e dos *timings* em plano.

As problemáticas das dependências, da deficiência e da habitação foram pois aquelas que menos resultados tiveram do que havia sido inscrito em plano. Em contrapartida, nas problemáticas definidas como prioritárias, nomeadamente a educação/formação e os idosos alcançamos bons resultados e a maior parte dos objectivos alcançados.

Quanto à metodologia utilizada, uma metodologia participativa que contou com a colaboração de todos os parceiros, continuamos a propô-la para os próximos trabalhos.

Procurando o PDS enunciar uma estratégia para atingir uma situação social desejável, porém realista, no território sobre o qual incide estamos com certeza agora melhor preparados para elaborar um novo Plano de Desenvolvimento Social que trace uma linha orientadora do trabalho social no próximos três anos no Município de Armamar.



ENTIDADES QUE COLABORARAM NA ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

Câmara Municipal de Armamar

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Armamar

Centro de Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Armamar

Santa Casa da Misericórdia de Armamar

Agrupamento de Escolas de Armamar

Unidade de Saúde Familiar de Armamar

Freguesia de Fontelo

Associação Desportiva Recreativa de Lumiares

Associação de Fruticultores de Armamar